

GRUPO I

POLÍTICA COLONIAL PORTUGUESA (1930-1975)

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – Acto Colonial (1930)**Doc. 2** – Valores do comércio Portugal-colónias no total do comércio externo português (1930-1974)**Doc. 3** – Notícia da recepção, pelo Papa Paulo VI, dos líderes africanos das colónias portuguesas, na Revista *PAIGC actualités*, n.º 19 (Julho de 1970)**Doc. 4** – Notícia da recepção, pelo Papa Paulo VI, dos líderes africanos das colónias portuguesas, no *Diário de Notícias* (5 de Julho de 1970)**Doc. 5** – Lei 7/74, 27 de Julho de 1974: direito das colónias à independência**Documento 1****Acto Colonial (1930)**

Artigo 2.º

É da essência orgânica da Nação Portuguesa desempenhar a função histórica de possuir e colonizar domínios ultramarinos e de civilizar as populações que neles se compreendam, exercendo também a influência moral que lhe é adstrita pelo Padroado do Oriente.

Artigo 22.º

Nas colónias atender-se-á ao estado de evolução dos povos nativos, havendo estatutos especiais dos indígenas, que estabeleçam para estes, sob a influência do direito público e privado português, regimes jurídicos de contemporização com os seus usos e costumes individuais, domésticos e sociais, que não sejam incompatíveis com a moral e com os ditames de humanidade.

Artigo 35.º

Os regimes económicos das colónias são estabelecidos em harmonia com as necessidades do seu desenvolvimento, com a justa reciprocidade entre elas e os países vizinhos e com os direitos e legítimas conveniências da metrópole e do Império Colonial Português.

Documento 2
Valores do comércio Portugal-colónias no total do comércio externo português (1930-1974)
 (em percentagem)

Anos	1930	1935	1940	1945	1950	1955	1960	1965	1970	1974
Importações	7,97	8,24	12,34	18,72	16,36	13,72	14,35	13,75	14,76	10,50
Exportações	10,85	12,29	12,34	23,72	25,29	23,83	25,57	24,98	24,50	10,98

Documento 3
Notícia da recepção, pelo Papa Paulo VI, dos líderes africanos das colónias portuguesas, na Revista *PAIGC actualités*, n.º 19 (Julho de 1970)


Tradução:

REPRESENTANTES LEGÍTIMOS DOS POVOS DE ANGOLA, DE MOÇAMBIQUE, DA GUINÉ E ILHAS DE CABO VERDE
Dr. Agostinho Neto, Presidente do MPLA,
Dr. Marcelino dos Santos, Vice-Presidente da FRELIMO,
Eng.º Amílcar Cabral, Secretário-Geral do PAIGC,
 foram recebidos, em audiência especial, por Sua Santidade o Papa Paulo VI.

Documento 4

Notícia da recepção, pelo Papa Paulo VI, dos líderes africanos das colónias portuguesas, no *Diário de Notícias* (5 de Julho de 1970)



Documento 5

Lei 7/74 de 27 de Julho de 1974: direito das colónias à independência

Artigo 1.º

O princípio de que a solução das guerras no Ultramar é política e não militar, consagrado no n.º 8, alínea a), do capítulo B do Programa do Movimento das Forças Armadas, implica, de acordo com a Carta das Nações Unidas, o reconhecimento por Portugal do direito dos povos à autodeterminação.

Artigo 2.º

O reconhecimento do direito à autodeterminação, com todas as suas consequências, inclui a aceitação da independência dos territórios ultramarinos [...].

1. Identifique três princípios orientadores da política colonial expressos no documento 1.
2. Explique, recorrendo ao documento 2, o papel desempenhado pelas colónias na economia portuguesa, entre 1930 e 1974.
3. Explícite as diferenças de perspectiva entre os documentos 3 e 4, relativamente ao facto noticiado.
4. Analise as implicações da política colonial portuguesa na evolução política do país, dos anos 30 a 1975.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, os seguintes tópicos de desenvolvimento:

- política colonial do Estado Novo e o eclodir da guerra nas colónias portuguesas;
- impactos internos e externos da manutenção da guerra colonial até à revolução de 1974;
- política de descolonização portuguesa em África, após a revolução de Abril.

Deve integrar na resposta, para além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos.

Identificação das fontes

Doc. 1 – Constituição de 1933, in Jorge Miranda, *As Constituições Portuguesas – De 1822 ao Texto Actual da Constituição*, Lisboa, Livraria Petrony, 1984.

Doc. 2 – Estatísticas do Comércio Externo, INE, in <http://www.ine.pt>.

Doc. 3 – Arquivo Mário Soares, Fundação Mário Soares, Lisboa.

Doc. 4 – *Diário de Notícias*, 5 de Julho de 1970.

Doc. 5 – Lei n.º 7/74, de 27 de Julho, in <http://www1.ci.uc.pt/cd25a/wikka.php?wakka=descon03>.

GRUPO I

120 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Identificação clara de três dos princípios orientadores da política colonial, expressos no documento. Princípios: <ul style="list-style-type: none"> legitimidade histórica da posse de colónias; defesa de um Portugal imperial; missão civilizadora/evangelizadora de Portugal; estatutos diferenciados para as populações nativas: indígenas e assimilados; subordinação da economia das colónias aos interesses da economia da Metrópole. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de dois dos princípios orientadores da política colonial, expressos no documento e indicados no nível 5. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4

230 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Explicação clara do papel desempenhado pelas colónias na economia portuguesa, articulada com a interpretação do documento, referindo os aspectos a seguir indicados. Dados do documento: <ul style="list-style-type: none"> peso das exportações para as colónias sempre superior ao das importações, excepto em 1940 em que é equivalente; crescimento significativo das importações de 1930 até 1945, seguido de decréscimo até 1974, com pequenas oscilações; crescimento significativo das exportações até 1950, mantendo-se estabilizadas, com ligeiras oscilações, até 1970 e só descendo acentuadamente em 1974. Aspectos: <ul style="list-style-type: none"> papel secundário das colónias no comércio externo da Metrópole, nunca ultrapassando ¼ do seu valor total; papel tradicional das colónias nas suas relações económicas com a Metrópole (fornecedoras de matérias-primas, receptoras de produtos industriais), atenuado a partir dos anos 50; comércio externo português assente sobretudo na ligação a outros espaços económicos. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	21	23	24
	3	<ul style="list-style-type: none"> Explicação do papel desempenhado pelas colónias na economia portuguesa, articulada com a interpretação incompleta do documento, referindo dois dos aspectos indicados no nível 5. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	11	12
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6

3. 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação clara das diferenças de perspectiva sobre o acontecimento noticiado, articulada com a interpretação dos documentos, referindo os aspectos a seguir indicados: <ul style="list-style-type: none"> - os documentos reflectem posições antagónicas sobre a política colonial portuguesa: <p><u>Perspectiva do documento 3 (PAIGC actualités)</u></p> - reconhecimento pela Santa Sé dos movimentos de libertação das colónias portuguesas de África e dos seus dirigentes, considerados representantes legítimos dos respectivos povos; - afastamento da Santa Sé relativamente à política colonial de Portugal. <p><u>Perspectiva do documento 4 (Diário de Notícias)</u></p> - crítica e protesto do Governo Português face à audiência concedida pelo Papa Paulo VI aos dirigentes dos movimentos independentistas, considerados terroristas; - repúdio pelo afastamento da Santa Sé face à política colonial de Portugal. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	21	23	24
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação das diferenças de perspectiva sobre o acontecimento noticiado, referindo um dos aspectos, indicados no nível 5, para cada perspectiva, articulada com a interpretação incompleta dos documentos. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	11	12
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração dos documentos. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6

4. 50 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*			
		1	2	3	
Níveis**	<ul style="list-style-type: none"> Análise clara das implicações da política colonial portuguesa na evolução política do país, dos anos 30 a 1975, abordando três dos aspectos referidos para cada um dos tópicos de orientação da resposta e integrando, de forma oportuna, o contributo dos documentos. <p>Política colonial do Estado Novo e o eclodir da guerra nas colónias portuguesas:</p> <ul style="list-style-type: none"> justificação da existência do Império Colonial Português à luz de uma mística oficial – a missão civilizadora da nação portuguesa, consagrada no Acto Colonial de 1930 (doc. 1); atribuição de um estatuto de inferioridade às populações autóctones (indígenas) (doc. 1); complementaridade entre a economia da metrópole e a economia das colónias (docs. 1 e 2); alteração do estatuto de colónias para o de províncias ultramarinas (1951) – Portugal, um Estado pluricontinental do Minho a Timor; rejeição das propostas de negociação apresentadas ao governo português pelos movimentos nacionalistas constituídos nas colónias/recusa portuguesa em reconhecer o direito à autodeterminação dos povos; luta armada dos movimentos nacionalistas nas colónias, a partir do início da década de 60. <p>Impactos internos e externos da manutenção da guerra colonial até à revolução de 1974:</p> <ul style="list-style-type: none"> descontentamento crescente dos jovens mobilizados para a guerra e intensificação da repressão, do exílio e da emigração por razões políticas; divisões e descontentamento nas fileiras militares portuguesas face ao impasse militar e às teses oficiais do regime; adesão progressiva da oposição democrática e de sectores católicos ao anticolonialismo; agudização das tensões com a Santa Sé (docs. 3 e 4); isolamento internacional de Portugal, nomeadamente na ONU/aprovação sucessiva de condenações e resoluções contra o colonialismo português. <p>Política de descolonização portuguesa em África, após a revolução de Abril:</p> <ul style="list-style-type: none"> reconhecimento do direito à autodeterminação dos povos das colónias após o 25 de Abril de 1974, retomando as propostas iniciais do MFA (doc.5); suspensão dos combates e início de negociações entre o novo regime português e os movimentos de libertação das colónias portuguesas; reconhecimento imediato da independência da Guiné-Bissau; negociação e aprovação do calendário das independências das outras colónias africanas (Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Angola); retorno em massa dos portugueses fugidos dos conflitos político-militares nas ex-colónias. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	45	48	50	
	4	<i>Nível intercalar</i>	35	38	40
	3	<ul style="list-style-type: none"> Análise das implicações da política colonial portuguesa na evolução política do país, dos anos 30 a 1975, desenvolvendo de forma completa, por referência ao nível 5, dois dos três tópicos de orientação da resposta, ou dois aspectos de cada um dos tópicos indicados no nível 5, e integrando o contributo dos documentos. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	25	28	30
	2	<i>Nível intercalar</i>	15	18	20
	1	<ul style="list-style-type: none"> Resposta descritiva, abordando de forma genérica aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração dos documentos. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	5	8	10